



Miguel Bandeira Jerónimo

Livros Brancos, Almas Negras

A «missão civilizadora»
do colonialismo português
c. 1870-1930

ICS

Miguel Bandeira Jerónimo
**Livros Brancos,
Corpos
e Almas Negras:
A «Missão Civilizadora»
do Colonialismo Português
(c. 1870-1930)**



Imprensa
de Ciências
Sociais

Índice

Agradecimentos	9
Introdução	13
Parte I	
O grémio da civilização: o «trabalho indígena» e o colonialismo português	
Capítulo 1	
Entre a benevolência e a inevitabilidade: a «missão civilizadora» e o colonialismo português	19
De Bruxelas a Berlim: a internacionalização das questões africanas	19
De Berlim a Bruxelas: civilizando a soberania colonial	28
Leis, disposições, inconsistências: as colónias portuguesas e os vigilantes do império	36
Capítulo 2	
O grémio da civilização e os engenheiros da depressão: o caso do cacau de São Tomé	57
Memórias justificativas e actos humanitários: civilizar pelo trabalho	57
Relatórios, conferências e boicotes: o cacau escravo de São Tomé	67
«Mais leis do que mosquitos»: preservando as pérolas do império	78
Livros brancos, almas negras	95
Capítulo 3	
O trabalho redentor e os missionários do alfabeto	109
Trabalhar para civilizar ou educar para colonizar?	109
Das «dificuldades de levar os indígenas a trabalhar»	122
A educação dos corpos e das almas: mitos e realidades	132

Parte II

Colonialismo sem fronteiras

Capítulo 4

Bíblias, bandeiras e lealdades transnacionais: educando os impérios 147

Na vanguarda da civilização: exportando a filantropia educativa para África 147

Propagando o *social gospel*: missionários, educadores e cientistas sociais 161

Capítulo 5

Novos métodos, velhas conclusões: o Relatório Ross 179

O *social gospel* na Sociedade das Nações 179

De novo a legislação e o trabalho redentor: a contestação do *Relatório Ross* 194

Capítulo 6

Argumentos velhos, métodos novos: a propaganda colonial 219

Coleccionar, organizar e expor os dados coloniais 219

Conclusão 237

Fontes e bibliografia 241